

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



# A NACÃO

ANNO II --- NUM. 326

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Adalberto Coelho  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17. RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NACÃO - RIO  
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150  
Beranaria: 2158

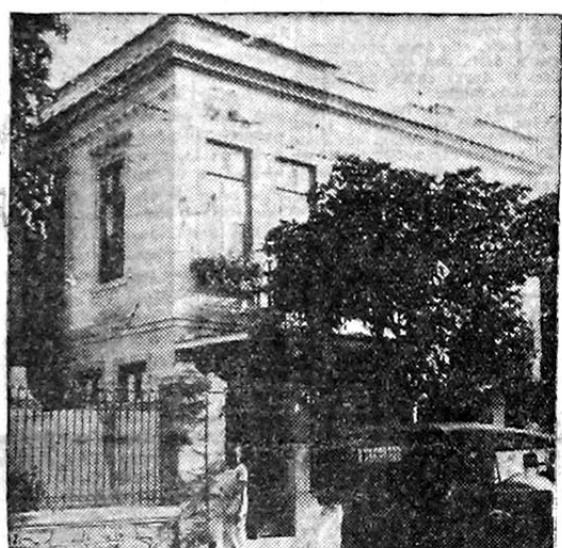
6.ª FEIRA  
11 MARÇO 1927  
Leis a favor do Rei se estabelecem As em favor do povo só perecem  
CAMÕES

## Casas, casas para os pobres!

O tecto dos trabalhadores

A falacção do ministro da justiça

A burguezia desaggrega os lares dos trabalhadores!



Rua Barão de Icaraí n.º 18, perto de Senador Vergueiro e da Avenida Oswaldo Cruz, Bairro chic. E' onde mora Clementino Fraga — a praga das favelas. Bem se vê porque ele não gosta dos pobres. Pequeno burguez reaccionário, ambiçioso ser grande burguez. E quer subir à cuesta das lágrimas das creanças e muñecas pobres.

Eis o que vale a scienza ca pitilesta. Scienza reaccionária!

Em nota enviada aos jornais, Vianha do Castello mostra ter sentido o peso da nossa palavra e a repercussão da mesma no seio das massas oprimidas. As massas estão indignadas com a obra de Thadeu Medeiros.

Vianha do Castello procura defender a obra reaccionária da Saúde Pública. Muito naturalmente. Não é por acaso



Rua Santa Clara n.º 34. Perto da Avenida Atlântica. Morava Thadeu Medeiros. Pela casa se vê que ele é um pequeno burguez reaccionário — co mambizos de ser grande burguez. E por isso procura tornar-se agradável aos grandes tubarões. Levando-as à vista das favelas.

Thadeu está livre de perseguições da Saúde Pública. Eis onde mora o perseguidor das favelas, o perseguidor dos pobres!

que o actual ministro da Justiça foi o defensor de Fontoura quando ficou provado que este era um sábio e protector de bicheiros. Não é por acaso que Vianha do Castello o sucessor do tartufo e jesuíta Afonso Penna, fechador da "A Classe Operária", e do machavelico e feroz João Luiz Alves, perseguidor e assassino de trabalhadores.

E não é por acaso que Vianha do Castello é capitalista, dono de minas riquíssimas. Está, portanto, no seu direito, defendendo a obra de seus amigos e da sua classe, e auxiliando-a a esmagar os trabalhadores.

O ministro da Justiça diz que a obra está sendo feita "sem violência". Pas de violence! dizem os discípulos de Tolstoi. Mais uma qualidad

(Continua na 2.ª pag.)

Deshonra, esbulho, improbidade

Os exemplos do passado

O razoável seria que o governo ou não quebrasse novamente o padrão, ou o quebrasse em taxa superior em que projecta fazel-o

Ouve-se por ahí dizer que a actual quebra do padrão de 27 para 6 d. não é uma imoralidade, não é uma deshonra, não é um esbulho, não é uma improbidade. E argumentam: não é uma imoralidade, não é uma deshonra, não é um esbulho, não é uma improbidade, porque os precedentes a justificam, porque nossos antepassados igualmente o quebraram em 1833 e 1846.

E' como se dissessem: Se agora somos imorriares e improbos, também as aquelas foram.

Mais de vagar. Nada de pressa.

Em primeiro lugar, se um abuso não justifica outro, muito menos dois abusos.

Depois, ha a confrontar as condições em que se fizera aquellas duas quebras do Império e esta da República. Não ha entre elas a necessária paridade. Aquellas se não foram legítimas, procuraram ser ao menos, tanto quanto possível, honestas.

Tudo é de todos

As industrias cresceram e com elas o individualismo. No fim do século XVIII, este foi elevado a postulado científico. A sociedade devia viver para o individuo; e não este para ela.

Milhões de individuos podiam e deviam trabalhar e sofrer em benefício exclusivo de alguns. No século XIX, as sciencias positivas vieram demonstrar justamente o contrario: que é o individuo que vive para a especie, e que só está a eterna realidade da vida.

"Tudo em nós pertence à Humanidade, porque tudo nos vêm da vida, fortuna, talento, instrução, ternura, etc." (Augusto Comte).

Era o que já havia proclamado Metastasio: "Sei que tudo é de todos; e quem nem siquer foi digno de nascer quem acrelita que nasceu só para si!".

Tudo é de todos, e não apenas de alguns. E' o que proclama o comunismo; e é o que ha de ser realidade, hoje ou amanhã.

Depois, vem o ministro da Justiça, braço direito de Bernardo e díz:

— Nada de violência!  
— Ah, burguezes ferozes! Aleijos de opressão, o escarnio!

Bem dizia o revolucionario Paulo Berthelot, cuja memoria defendemos contra os anarchoides que vão a Genebra ou colaboram nos jornais de Geraldo Rocha e Edmundo Bittencourt:

(Continua na 2.ª pag.)

Esta nem foi legítima, nem honesta.

São os algarismos que o comprovam.

A primeira, a de 1833, por proposta do ministro Cândido José de Araújo Vianna, reduziu o padrão de 67 d.5 a 43 d.2.

Teve o objectivo não de aviltar o cambio, mas de conservar em taxa razoável. Ele havia estado em franco declínio no período precedente à reforma, por tal modo que, de 51 7/8 em 1825, desceria a 23 d., em 1830, tendo sido a media dos dois últimos

vado com modificações em ambos os ramos do poder legislativo, se converteu na lei de 11 de setembro de 1846. Esta lei, estabelecendo o referido valor de 48 por oitava, quebrava, pela segunda vez, o padrão brasileiro, passando-o de 43 d., 2 a 27 d.

Também essa quebra não levantou clamores da população. Tendo sido a media cambial de 25 d., 13/16 nos três últimos anos que precederam a reforma (25 d., 7/8 em 1813, 25 15/16 em 1844 e 25 13/16

de 1845), nenhum interesse se sentiu lesionado com a resolução legislativa.

Agora, não. O cambio havia subido de 4 5/8 a mais de 7 e meio, e sua tendência era para a alta, má grado a deplorável situação política do paiz, de estado de sitio e revoluções permanentes.

O razoável seria, pois, que o governo ou não quebrasse novamente o padrão monetário, ou, então, o quebrasse em taxa superior áquella, a exemplo

do quebrado de 1833, de 27 para 6 d.

Por que, pois, não havemos de procurar chegar logo à sociedade comunista?

anos anteriores (1831 e 1832), de 30 d., 7/32. Portanto, o padrão de 43 d., 2 era muito superior ao que havia vigorado naquelas ultimos seis annos.

Nestas condições, ninguém com elle se julgou imediatamente prejudicado.

Em 1845 agitou-se questão analoga. No seu relatório desse anno, o ministro da Fazenda, lembrando que o cambio tinha já baixado até 25 d., propunha que a moeda padrão fosse alterada, passando a oitava de ouro de 22 quilates a valer 4\$, em vez de 25\$00, conforme fôra determinado pela lei de 1830.

Neste sentido, apresentou o senador Bernardo Pereira de Vasconcellos um projecto que, appro-

E o resultado della é o que já se observa: a diminuição da exportação e da importação, o Thesouro vazio, o funcionalismo atrazado em seus vencimentos, a maior desordem económica e financeira em que nos temos encontrado.

Este é ou não o começo do fim?

Proletarios, preparamos-vos, organizae-vos, para que não fiquem impunes os responsáveis por essa situação, vosso algozes e exploradores.

Os tubarões de Minas e S. Paulo, no imperio, nos impuseram a politica do trabalho forçado, e, agora, na Republica, nos tem imposto a do cambio baixo.

A do trabalho forçado foi extinta pela força, pela espada do Club Militar, pelo exercito liberal; a do cambio baixo não poderá ser extinta senão pelo trabalho revolucionario.

Quando?

E' difícil de o prever.

O que se sabe é que já está tardando

Os partidos políticos

Fala-se em partidos políticos. Esses partidos não podem ser senão dois: o burguez e o comunista.

A luta final ha de se travar entre um e outro.

Na Inglaterra, havia o partido conservador, o liberal e o trabalhista. Nas ultimas eleições ali travadas, elementos do partido liberal foram absorvidos pelos conservadores e outros pelos trabalhistas. A tendência é para o desaparecimento total dos liberais. E dahi para a eliminação dos conservadores será um passo.

Entre nós, não ha nem partidos conservadores, nem liberais, nem trabalhistas. Ha apenas fieções.

Nossos governos, deputados e senadores não representam senão essas fieções.

E' isso um mal para o comunismo?

De modo nenhum.

Trate o operariado de se organizar, que lhe será facil dominar em um meio politicamente desorganizado.

A POLICIA

Dia a dia nos chegam queixas e mais queixas.

(Continua na 2.ª pag.)

A reacção afia as garras!!!

Cuidado com a reforma da polícia!!

Organizemo-nos contra as novas Clevelandias!

Não é de hoje que denunciamos as manobras reaccionarias da polícia. Lenta e machiavelicamente ella afia as garras contra os trabalhadores, contra o seu partido e o seu jornal de classe.

Desde já denunciamos que a projectada reforma da polícia visa, em primeiro lugar, perseguir os trabalhadores e, em segundo, perseguir todas as correntes liberaes.

Cautela e caldo de gallinha enquanto é tempo! Tomemos providencias desde hoje. Organisemo-nos as massas, unamo-nos ás massas, creemos uma base solidá, com a devida antecedencia. A polícia actual é a mesmíssima de Fontoura. Os cargos inferiores são ocupados pelos mesmos individuos. E o ministro da Justiça é a mesmíssima pessoa que defendeu Fontoura quando este foi acusado por Azevedo Lima de ligações com os jogadores de bicho, o que era a pura verdade.

Denunciamos ao proletariado e aos espíritos liberaes as attitudes seguintes que de-

(Continua na 2.ª pag.)

A batalha de 39 dias!!

Abaixo a intervenção da polícia nas greves!

Pela derrota esmagadora de Carlito e Abdo Nader!

A polícia insiste em assitir ás reunões na União dos Operários em Fabricas de Tecidos, no Centro Cosmopolita, na União dos Alfaiates, no Centro Auxiliador dos O. em Calçados, no Carvão e Mineral, no Centro de Cultura proletaria e na Graphica.

Oliveira Sobrino e Coriolano de Góes bem sabem que não podem fazer isto. O estado de sitio já terminou. A Constituição burguesa garante-nos o direito de reunião. A polícia já se esqueceu disto?

Por que a polícia só vai ás associações operarias e não ás reunões do Club Militar, do Club de Engenharia, do Centro Industrial, da Associação Commercial?

Abaixo a intervenção da polícia nas greves! Abaixo a intervenção da polícia nas reunões syndicas! Pela retirada dos policiais das fabricas Piedade e N. S. das Vitorias!

AOS COMPANHEIROS EM GREVE, DAS FABRICAS PIEDADE E N. S. DAS VICTORIAS

Companheiros e companheiras em greve!

(Continua na 2.ª pag.)

“É preciso ser cégo para não ver que a Revolução Russa é aurora de nova era”

(GEORGES SOREL)

**HOJE****A reacção afia  
as garras!!!****DATAS REVOLU-  
MARIAS**

M de março:  
 1912 — Processo de Bebel, Kappel e camaradas, em Leipzig.  
 1917 — Urtado do tsar sobre a Revolução do Conselho de Estado da quarta Duma.  
 1919 — Assassínio de 29 marinheiros na Franzosischenstrasse em Berlim pelo tenente Mauloh.  
 1922 — Congresso da "União Syndical Italiana".  
 1924 — Greve dos trabalhadores das Docas de Hamburgo, Altona-Bremen. Grève das indústrias químicas em toda a Alemanha.  
 1925 — "Sun-Yat-Sen", chefe do movimento libertador da China, morre em Cântão.

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:  
 O trabalhador Augusto de Camargo, o tecelão Fernando Tavares, metalúrgico Antônio Braga, o tipógrafo Antônio de Souza Braga, o chauffeur Manoel dos Santos, José Augusto de Magalhães, conselheiro português em São Paulo, Felício Moreira dos Santos, jornalista e escritor Tasso da Silveira, Candido da Silva Mendes.

**Senhoras:**

Guilherme Cabral, Carmen de Moraes, Emilia Bessa, Mercedes Marcondes, Olivia Malagrida Felinto.

**Senhoreinhas:**

Maria Gomes da Maia, Julia Belchior, Argélia Tavares, Mariana Costa e Rosinha Mendonça.

**ALIAMENTOS**

Realizou-se hontem, o casamento de Armando Francisco de Sá com a senhorinha Armininda Bezerra da Silveira, filha de Antonio Bezerra da Silveira (falecido) e de Maria Souza Bezerra da Silveira.

**PIRANJANTES**

Chegaram hoje da América do Norte, a bordo do "American Legion", os officiais da Missão Naval, Luis Franças Thibault, James Le Master, James Kauffman, Adolphus Watson e Lew Morton Atkure.

**Amigos de "A Nação"**

José Coletino d'Oliveira da Mota, para o jornal do operário A NAÇÃO e langa um repto aos camaradas Luís Jayme de Araújo (chauffeur) e aos camaradas trabalhadores em marcheiras José Camillo, Manoel de Castro, Roberto Moreno, José Zambito, Alberto (da casa Pátria) e especialmente ao camarada Valentin Fernandes, para que dentro de 3 dias entrem com importância igual.

Drymond, respondendo a Cunha, envia-aos 10\$000 e convida Pedro Junior a fazer o mesmo.

**ENTRO DE CULTURA****PROLETARIA**

No proximo domingo, 13 de fevereiro, haverá assembleia geral dos associados desto centro. Constitui do ordem do dia o exame da situação do jornal. Nenhum camarada deve faltar. A assembleia se fará na rua da Senado 215, às 2 horas da tarde.

(Continuação da 1ª pag.) mostram a existencia de um plano de perseguições ferozes:

1.º A proibição da commemoração de Le-nine com o consequente jogô de empurra.  
 2.º Os agentes da polícia a imporem a sua presença nas assembléas dos syndicatos, apesar de não haver estado de sitio.

3.º As prisões e o esbofeteamento de grevistas pacíficos da fabrica N. Senhora das Victoriais.

4.º Operarios intimados a ir á Policia Central e lá identificados como se tivessem cometido algum crime.

5.º A polícia a negar aos juizes a prisão de dois individuos e os individuos mettidos no xadrez, conforme denunciámos no dia 8.

6.º A destruição das favellas sem o governo ter, antes, mandado construir casas para os pobres.

7.º A intervenção policial ostensiva nas eleições de 6 de março, no Carvão e Mineral.

8.º O desejo de fechar A NAÇÃO, baseando-se o governo na lei Adolpho Gordo, lei contra o anarchismo.

9.º A campanha feroz do O Paiz, da Gazeta de Notícias, de Vanguarda e da Noite visando crear um estado de sitio especial contra o proletariado.

10.º A doação de um conto de réis mensal á viuva rica do feroz reaccionario João Luiz Alves, autor do actual projecto de reforma da polícia, e a não relevação da prescrição em que incorreu a viuva pobre do liberal Vicente de Souza.

11.º A despedida de cento e tantos operarios do Lloyd.

12.º A diminuição do imposto sobre a renda, afim de tornar a grande burguezia um exercito de capangas da contra-revolução.

13.º O aumento do milho para os congressistas, afim de conquistar-lhes o apoio.

14.º Idem, dos grandes burguezes militares.

15.º A demissão de 200 jornaleiros da Central.

16.º A demissão de mais 688.

17.º A demissão de 200 empregados da Prefeitura.

18.º A reforma monetaria visando esmagar pela fome os trabalhadores.

19.º Os empréstimos que vão ser contraidos afim de o governo ter dinheiro para essas e outras attitudes reaccionarias.

20.º Bernardes feito senador.

**Leia, na 4.ª pagina****O programma do festival a realizar-se amanhã, em beneficio da A NAÇÃO.****O TECTO DOS TRABALHADORES**

(Continuação da 1ª pag.)

"As raposas têm as suas tocas e os corvos os seus ninhos — mas o homem não sabe onde repousar a cabeca".

A moradia em Netheroy não serve: porque os pobres têm de vir trabalhar todos os dias no Rio; não podem pagar as barcas e os bondes que terão de tomar. Vianna do Castello — proprietário de minas riquíssimas — ignora essas particularidades e acha mesmo que não têm importância.

A moradia nos subúrbios também não serve: fica longe demais, o operário tem de acordar às 3 e 4 horas da madrugada, ha o gasto de passagens e, além do mais, o horário da Central nada vale, prejudicando-nos constantemente, impossibilitando a nos chegámos á fabrica ou officina, ás 7 horas.

Vianna, Thadeu e Clementino — burgueses — não entendem dessas coisas. Portanto, não se mettam contra os trabalhadores, porque só terão a perder. Não ha classe mais ignorante que a burguezia.

Quanto à moradia no Caetano do Porto, é uma conversa fiada.

Nós, trabalhadores, vivemos mal nas favellas. Queremos casas boas e baratas. Clementino e Thadeu dão-nos chiqueiros: Se as novas instalações são tão boas, porque esses burguezes não se mudam para lá? Porque o Ministério

**"O BRASIL"**

Commemorou hontem seu 5º aniversario de existencia o matutino "O Brasil", jornal em que trabalham profissionais competentes e estimados nos círculos da imprensa carioca.

A direcção, assim como a todos os trabalhadores do "O Brasil", enviamos nossas saudações.

**Associação dos Amigos da Russia**

A. C. E. convida para a facilidade do serviço, os aderentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas, na sede social, à Travessa das Bellas Artes, 5.º andar, sala 5.

Roga-se o comparecimento dos camaradas Savio, Berquó e do secretario do Grupo Israelita.

da Justiça não se muda para o trapiche Rio de Janeiro? Tão lindas as novas instalações!

Mas o melhor da nota de Vianna do Castello é o fim. Diz elle que a autoridade sanitaria, "de acordo com a Prefeitura, está tratando de estimular a construção de habitações proletárias, e agora mesmo espera a administração publica aprovar tipos de casas a baixo preço, para substituir as habitações condemnadas".

Só ha uma resposta a essa fita: convidamos os milhares de trabalhadores do Rio de Janeiro a soltar um formidável: Quia! Quia! Quia!

21.º As bombas que estouraram a 14 de janeiro afim de darem motivo a novas perseguições.

etc., etc.

Deante de tantos factos, poderá haver alguma duvida?

*Estamos deante de um plano sinistro de reacção contra os trabalhadores e contra os liberaes.*

Novas Clevelandias nos esperam. Novos Chagas e Fontouras afiam as garras na rua da Delação!

Denunciemos as miserias que estão sendo preparadas! Organisemos uma barreira de aço contra os novos crimes!

Operarios, camponezes, soldados, mariñeiro, estudantes, intellectuaes pequenos funcionários, organisemo-nos contra as novas Clevelandias!

Abaixo a reforma reaccionaria da polícia!

**União dos Trabalhadores Graphicos ECOS****SÉDE PROVISORIA:**

**RUA ACRE, 19 - Sob.**

TELEPH. NORTE 5754 - Expediente: das 17 ás 19 horas

**Conselho Geral de Representantes****CONSELHO GERAL DE REPRESENTANTES**

Realiza-se hoje a semanal dos representantes.

A Comissão Executiva recomenda com empenho o comparecimento dos representantes de quadros junto á U. T. G., visto haver importantes assumptos a tratar, conforme a seguinte

**ORDEM DO DIA**

I — Leitura da acta da sessão anterior;  
 II — Expediente — Comunicações da C. E. e dos representantes;

III — Propaganda associativa;

IV — Estatísticas.

Distribuir-se-hão nesta reunião os boletins de convocação das assembleias que se realizará domingo proximo, 13.

Está despertando grande interesse a assembleia geral ordinária convocada pela Comissão Executiva para dia de amanhã, domingo.

Ha, principalmente, dois pontos da respectiva orden do dia que são da maxima im portancia: a eleição do novo tesoureiro e leitura da redacção final do regulamento da Caixa de Auxílios e eleição da comissão que dirigirá este departamento da U. T. G., o qual em breve começará a funcionar.

**A BATALHA DE 39 DIAS!! O VÔO DE SARMENTO DE BEIRES**

(Continuação da 1ª pag.)

O "ARGOS" CONSEGUIU HONTEM A' NOITE "DECOLAR" COM TODA SUA CARGA

Hontem, á tarde, os aviadores portugueses fizeram novas tentativas para alçar o vôo, mas todas resultaram infrutíferas. O hidroavião foi rebocado para o meio da corrente; depois, foi virado contra o vento; e, afinal, alterado em seu curso, mas sem resultado positivo.

Depois dessa ultima tentativa resolviu Sarmento de Beires voltar a amarrar o aparelho ao anclador, no entanto, porém, se conservando por ter decidido continuar a viagem.

A' noite, elle fazia nova tentativa e, desta vez, era bem sucedido. O Argus conseguiu decolar com toda carga.

Devido ao adeitamento da hora, porém, e aos esforços que havia despendido, elle julgou prudente cancelar a viagem.

Provado, porém, que o Argus podia decolar com toda a carga que contém, é quasi certo que Sarmento de Beires o ponha hoje em marcha através do Atlântico. Continua, com paixão, o seu apoio moral e que assinarei qualquer quantia conforme a boa vontade de cada um, na subscrição aberta que, em vossa favor, ora inicio, por intermedio das colunas do nosso mui querido jornal A NAÇÃO. — Manoel Rodrigues (graphic).

Subscrição em favor dos companheiros em greve, das fábricas: Piedad e N. S. das Victórias: Manoel Rodrigues... \$5000

Nota da redacção — Todas as quantias devem ser entregues ao presidente da União, Nelson Albernaz. Na União existem listas especiais para angariar auxílios.

De modo que nem os sitios escapa-

pou no nefando quadriénio passado.

Também foi elle desmoralizado no seu emprego, invertido

nas suas funções, faliscado nos seus fundamentos e nos seus in-

tuitos.

Mais ainda: os sitios os governos

nos decretavam tendo em conta

as prerrogativas constitucionais

das Camaras legislativas, quando

era esse o caso. Peis bem, Bernardo se collectou acima dessas pre-

rogativas. Decretou-se prorrogou-

os direcionariamente que chegou até

a estabelecer sitios secretos, em

varios Estados da Federação. Es-

ses sitios não eram publicados

no Diário Official, nem em

nenhum orgão da imprensa.

Os aviadores americanos chegaram ao Rio

Os aplausos, mais ou menos

inconscientes,

ás aguas imperialistas



Conforme eram esperados, chegaram hontem, a esta capital, os aviadores dos Estados Unidos de amizade e de boa vontade do governo americano e do povo dos Estados Unidos ao governo e ao povo de todas as nações do continente americano. Só para isto, para esta obra de alto sentimentalismo e confraternidade, e não com tal ou qual intuito imperialista...

Sairam de Santos pouco depois das 14 horas e ás 16:30 surgiram do lado do Coreovado, passando por sobre as aguas do Flamengo.

O resto é sabido: o povo os aguardava; saudou-os com entusiasmo; elles executaram varias manobras; e amerissaram mesmo em frente á ponte do palacio. Nessa ponte, além de outras autoridades, o prefeito Prado Junior e o embaixador Morgan que lhes apresentaram cumprimentos de boa vinda, respectivamente, em nome da população da cidade e dos Estados Unidos.

Dali foram para o Hotel Glória, onde estão hospedados, e, pouco depois, voltavam afim de conduzir seus aviões com destino ao Centro de Viação Naval.

Hoje, o major Dargue e seus companheiros devem ir, em companhia de Morgan, a Petropolis, cumprimentar o presidente da Republica.



# ANACÃO

## MOVIMENTO SYNDICAL

Estava a Russia preparada para a socialização ampla da propriedade?

**Não.**

D'ahi a "nova politica" de Lenine

Estava a Russia convenientemente preparada para a socialização ampla da propriedade, qual a estabeleceu o bolchevismo?

Este problema foi abordado, com mão de mestre, por André Morizet, em seu admirável trabalho "Chez Lénine et Trotski".

Ahi elle diz que, para estabelecer o comunismo, o proletariado tem de se organizar politica e economicamente.

Tem de fazer comunismo e syndicalismo. Tem de visar o poder e tem de se constituir em syndicatos e cooperativas. Tem de assumir aquelle e, por meio destes ultimos órgãos, socializar o capital.

Os bolchevistas assumiram o poder. Fizeram comunismo. Mas antes, por circunstâncias diferentes, não tinham podido fazer syndicalismo; não tinham podido organizar-se em syndicatos e cooperativas.

Dahia a principal razão das dificuldades que tiveram de enfrentar.

Cedemos a palavra à autoridade de Morizet:

"Assumir o poder? perguntou elle. Sim, sem dúvida, é o primeiro passo. Mas em seguida? Como utilizar o poder se não se dispõe de federações de officios e industrias entrelaçados, se não se possue uma C. G. T. preparada para assumir a direcção da produção, se não se têm atraz de si quadros operarios bastante avisados e solidos para que o successo economico siga o successo politico?"

...A Revolução russa se realizou sem que o povo operario tivesse tempo de se dotar destas instituições... Não havia syndicatos na Russia, há quatro annos. Aquelles que se tinham formado, durante a revolução de 1905, foram trancados e dispersados pelos policiais tsaristas logo que o cesarismo foi restabelecido."

Por outro lado, o proletariado russo se compunha sobre-tudo de operarios rurais e não urbanos, e aquelles viviam na mais crassa ignorância, numa indiferença musulmana a todas as calamidades, numa lethargia dolorosa.

Não era facil despertalos, portanto. Eles não poderiam compreender a grandeza da obra que estava sendo executada sob seus olhos, nem para ella concorrer decisivamente.

Mais ainda: atacado por todos os lados, por inimigos de dentro e de fora da Russia, o principal cuidado do bolchevismo foi, depois de constituido politicamente, constituir-se não economicamente, mas militarmente. O problema teve de ser resolvido por partes. Não pôde ser, como convinha, encarado em todo seu conjunto. A situação não o permitia. E, ao serviço da guerra, e não dos campos, estava toda a flor da mocidade russa, todos seus bons elementos, aquelles justamente que ali poderiam ser melhor aproveitados.

A este respeito, são bastantes elucidas estas palavras de Tchitcherine:

"Durante as terríveis provas que tivemos de suportar, quando cada pensamento, cada energia, cada movimento dos musculos ou dos cerebros era consagrado ao front, á de-

fesa da Republica contra o golpeiro, assistido por inimigos exteriores, qualquer outra consideração deveria desaparecer diante da salvação da Republica. O Exercito devia ser alimentado, e hem alimentado, e um Exercito combatendo sobre extensões imensas, sobre linhas jamais vistas, consumia enorme quantidade de produção."

O apparelhamento militar levou o bolchevismo á vitória; mas, depois, em consequencia nôô deles, como daquelles nem só deles, como era natural, o desapparelhamento económico.

A produção havia diminuído consideravelmente.

A guerra tinha devorado os cavalos e consumido quasi todo o trigo. As machinegins agrícolas não eram renovadas, e as que existiam, ou estavam completamente inutilizadas, ou

exigiam imprevisíveis reparos.

Segundo cálculos feitos, por ordem do governo dos soviets, só o serviço agrícola de onze províncias estava reduzido, no mínimo, 700.000 arados, 90.000 semeadores, 60.000 ceifadores.

E a industria? A julgar pelos dados do Conselho da Economia Nacional, o Donelz produzia 10% do carvão que produzia em 1914, a bacia de Baku 20% do petróleo, e o conjunto das usinas apenas 5%.

Era a paralysia, por assim dizer.

Como corrígil-a?

Persistindo na socialização quer da grande, quer da pequena produção? Ou fazendo os operarios em massa.

Esta é a fórmula que adoptou Lenine.

Vamos mostrar em que consistiu essa nova política.

## CONVOCACOES

### COMITE SYNDICAL

Reunião no dia 15, á hora e meia do costume. — O secretário.

### UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Aos companheiros da Fabrica Aliança

De ordem do camarada presidente convide todos os companheiros e companheiras para reunirem-se hoje, 11 de corrente, em nossas oficinas, á rua das Laranjeiras, sede do Alliance F. Club, para de tratarmos de assuntos de maxima importância.

Companheiros, propague e esforce-vos para que venham em massa os trabalhadores tomar conhecimento do movimento proletario. — O secretário.

### ASSOCIACAO DOS CALAFATES

Peco o vosso comparecimento hoje, 11 de corrente, ás 19 horas, á rua Barão de São Félix n. 162 — Afonso P. da Silva.

### UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Séde social: rua Saccadura Cabral n. 41

Convidamos todos os associados para tomar parte na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, 11 de corrente ás 18 horas.

Ordem do dia: Tratar de actos dos associados. — Manoel Pedro Muniz, presidente.

### SYNDICATOS DOS FUNDIDORES E ANEXOS

Séde: rua do Senado, 61 (sobr.)

Convidamos todos os delegados a comparecer, hoje, sexta-feira, á sede social, afim de assistir á reunião íntima. — Victor Oliveira, secretário geral.

### ASSOCIACAO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Esta Associação pelos seus representantes, pede as demais comunas que tenham os seus delegados junto á Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, mandalos-assistir á leitura do ultimo balanço da referida Federação, a qual terá lugar ás 19 horas, de hoje, 11 de corrente, em sua sede própria, a rua Harmonia n. 65.

Na mesma occasião serão ventilados outros assumtos concernentes á rua reorganização — José Francisco Elias, 1º secretário.

### CENTRO DOS CARTEIROS

Commemorando a passagem do 17º aniversario da sua funda-

cão, o Centro dos Carteiros realizará, hoje, 11 de corrente, um grande festival, com sessão solene, numeros litero-musicales e baile. A directoria tem-se mostrado incansável na confecção do programma, que promete ser brilhante.

### UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPALES

De acordo com o art. 32, letra A, São convidados os Srs. socios da União dos Operarios Municipales a comparecerem a grande assembleia geral extraordianaria, 2ª convocação, a realizar-se amanhã, ás 19 horas na sede social. — Pela directora Horacio Soares Barbosa.

### ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARREIROS E CLASSES ANNEXAS

A directoria convida todos os socios a comparecer a grande assembleia que se realizará amanhã, dia 12 de corrente, ás 20 horas, para se tratar de assumtos referentes á lei de horario, questão do horario e interesses gerais da classe. — Antonio Oliveira Aguiar, secretário.

### ALLIANCA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Convidamos os camaradas e as demais congeneres a comparecer a serie de conferencias do eminent Dr. Won Doellinger da Grã, á iniciar-se no dia 21 de corrente, no amplo salão dests Allianca, sobre a "Tuberculose", a "syphilis" e a "Lepra", com projeções luminosas.

Entrada franca. — 1º secretario, Fortunato Degli R. Souza.

### ALLIANCA DOS OPERARIOS DE BARBEIROS E CA BELLEIREIROS

Levamos ao conhecimento de todos os associados, que tendo sido annualizadas as eleições de 3 de corrente, resolvemos realizar novas eleições a 15 de corrente, terça-feira proxima, ás 20 horas.

E' dever, pois de todo associado comparecer ás eleições e votar na chapa que melhor traduz as necessidades da corporação. A chapa do Grupo Editor "O Barbeiro", deve merecer a vossa attenção, porque seus componentes apresentaram um programma de trabalho. Vinde terça-feira.

Viva a Allianca! — O secretario.

### CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Rua Visconde de Itauna, 201

Realizando-se no proximo sábado, dia 12 de corrente, as posse da nova directoria, que deverá rogar os destinos da corporação durante o anno de 1927, são convidados todos os camaradas que interessam pelo progresso da organização do proletariado a assistir a nossa solemnidade.

Convidamos especialmente as nossas companheiras, pesquidadoras, pois, dedicamos-lhes a ultima parte do nosso festival, que constará de um esplêndido baile, o som de excelente jazz-band.

Convidamos, outrossim, as nossas co-irmãs a se fazerem representar na referida solemnidade.

A directoria.

## Sois amigos da "A Nação"?

Ide então ao magnifico festival promovido pelo G. E. "Voz Cosmopolita" em beneficio do nosso jornal.

Vede o programma na 4ª pagina

### MIDDLETOWN CAR COMPANY

### Em que está dando a lei das ferias

Esses imperialistas norteamericanos tinham entre os seus operarios, Rodrigo Saravia e Manoel Gonçalves.

Estando machucados, tiveram de recorrer ao serviço médico da Companhia Segurança Industrial.

Rodrigo foi tratado de 7 de fevereiro a 8 de março, quando, embora doente, teve alta.

Vae á Middletown, em Marchal Hermes, e lá o mestre Manduca e mestre Charles lhe disseram que estava despedido, visto não haver trabalho.

Mas a razão é outra: esses burgueses não querem dar a lei de ferias e, por isto, despedem os operarios em massa.

A Middletown já despediu cerca de 150 operarios por causa da lei de ferias. E' uma Bastilha. Dá abono mas com desconto de 5%.

Era a paralysia, por assim dizer.

Como corrígil-a?

Persistindo na socialização quer da grande, quer da pequena produção? Ou fazendo os operarios em massa.

Esta é a fórmula que adoptou Lenine.

Vamos mostrar em que consistiu essa nova politica.

### TAMANCARIA LIBERDADE

### FABRICA DE TAMANCOS DE TODAS AS QUALIDADES

RAU SENADOR POMPEU, 185 VENDAS A DINHEIRO. Telefone Norte 1652 — Rio de Janeiro

### MANOEL N. CHAVES

RAU SENADOR POMPEU, 185 VENDAS A DINHEIRO. Telefone Norte 1652 — Rio de Janeiro

### UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS DE TECIDOS

### O dever dos trabalhadores

Convidamos os camaradas a se reunirem em assembleia geral, subbado 12 de marzo de 1927, ás 19 horas em nossa sede á rua Acra, 19 sobrado.

Dante da situação, esperamos o comparecimento de todos. Camaradas! como sabemos o nosso batalhão supremo, que é a União dos operarios em Fabricas de Tecidos, periga pelas injusticas de que somos victimas, quando oceassario sahibmos de apatia em que temos vivido desde 1923 á esta data.

Os salarios regulam 6\$500. Só os protegidos ganham mais. Quem chegar 10 minutos depois, perderá o salario de uma hora. Para Rodrigo chegar ao ambulatório teve de chamar um amigo e fazer-se transportar. A Middletown não ligou a mínima atenção.

Os curativos na officina são feitos pelo apontador ou pelo mensageiro, pessoas sem a menor competencia.

No dia 10, reclamamos contra a falta de condução por parte da Companhia Segurança Industrial. Hoje, novamente, reclamamos contra essa falta de condução, como o facto acima prova. Seu capital, arrancado aos trabalhadores, atinge dois mil contos.

Segundo o Diario Official, de 4 de marzo, as reservas atingem 1.946 contos. O ultimo dividendo foi de 50\$000 por acção. O director medico é Alvaro Osorio de Almeida, talvez ligado aos donos das Docas de Santos. Gabriel Osorio de Almeida foi membro efectivo do conselho fiscal. São directores Guilherme Guinle, J. A. Costa Pinto, John Kuning, Ceser A. Bordalo e Juilio de Baêra, isto é, o Centro Industrial. São membros do conselho fiscal: Carlos A. de Miranda Jordão, Hime & Cia, Francisco Rios e Leopoldo Fernand din Olne.

Como vêem os operarios, os donos das fabricas são os mesmos donos das companhias de seguros.

Operarios, organizemo-nos!

### VIDA DO PARTIDO

### O festival de sabbado

Chama-se a attention dos membros do Partido, para o festival de sabbado proximo, promovido pelo G. E. "Voz Cosmopolita", em beneficio da A NAÇÃO.

Todos os camaradas devem a elle comparecer, prestando assim seu concurso aos fins visados pelo mesmo.

### ALLIANCA DOS OPERARIOS DE BARBEIROS E CA BELLEIREIROS

Levantamos ao conhecimento de todos os associados, que tendo sido annualizadas as eleições de 3 de corrente, resolvemos realizar novas eleições a 15 de corrente, terça-feira proxima, ás 20 horas.

E' dever, pois de todo associado comparecer ás eleições e votar na chapa que melhor traduz as necessidades da corporação. A chapa do Grupo Editor "O Barbeiro", deve merecer a vossa attenção, porque seus componentes apresentaram um programma de trabalho. Vinde terça-feira.

Viva a Allianca! — O secretario.

### ALLIANCA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Convidamos os camaradas e as demais congeneres a comparecer a serie de conferencias do eminent Dr. Won Doellinger da Grã, á iniciar-se no dia 21 de corrente, no amplo salão dests Allianca, sobre a "Tuberculose", a "syphilis" e a "Lepra", com projeções luminosas.

Entrada franca. — 1º secretario, Fortunato Degli R. Souza.

### ALLIANCA DOS OPERARIOS DE BARBEIROS E CA BELLEIREIROS



# A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 11 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

## A REVOLUÇÃO CHINEZA

### Resenha telegraphica

O correspondente de uma agencia inglesa em Shanghai, manda dizer para Londres que ha probabilidade de paz entre os chineses.



### De Pinedo vai pro seguir em seu voo transcontinental

BUENOS AIRES, 11 (A.A.) — O commandante De Pinedo continuará o voo transcontinental, partindo daqui para Montevideu no proximo domingo, dia 13.

### DEPOIS DO CARNAVAL ELEITORAL

#### A ronda em torno das duas vagas no Conselho Municipal

Ainda se não iniciaram os trabalhos de apuração do ultimo pleito, o que alias se verificará ainda este mes e já se começa a falar em novas eleições. Estas municipais. E' que se vai dar duas vagas no Conselho Municipal.

Uma no primeiro e outra no 2º distrito, em consequencia das renúncias do Candidato Franklin Geraldo Rocha, da Peixoto e Salles Filho.

Dizem os entendidos que Irineu Machado, em substituição ao primeiro trabalhará por um candidato: Bartlet James, que perdeu a deputação por muito pouco e que além disso demonstrou ser seu decididamente religioso. No 2º distrito é apontado como candidato à vaga de Salles Filho, o chefe político de Inhauma, Edgard Roméu que levou as urnas o seu nome e o de Mario Piragibe, os quais ficaram de fazel-o representante do celebre bloco que chefiam.

Também é voz corrente que a fallida agremiação Frontin-Mendes, agora já sem o concurso de Sampaio Corrêa, que não mais quer saber de política, enojado de tudo e de todos, não concorrerá ao futuro pleito.

Então, novas eleições: pessoal das "comidas", a postos...

### 600 CONTOS QUE "VOAM"

#### A polícia ainda nada apurou quanto ao misterioso caso do caixote vindo pelo Itaquaera

A agencia do Banco do Brasil em Curitiba mandou para o Rio, sob a responsabilidade do comandante do "Itaquaera" pertencente à frota da Companhia de Navegação Costeira um caixote, no qual se lia "S/s Itaquaera" 600.000 — Banco do Brasil — Rio de Janeiro".

O navio chegou ante-hontem e trazia, além daquele, um outro caixote contendo 33.000 procedentes da agencia de Santos pelo que científica a Companhia, os referidos caixotes, mediante, recebeu passado ao comandante foram entregues à guarda do tio do tesoureiro da Costeira, Pedro Gonçalves da Silva.

Aviados o Banco do Brasil, foi imediatamente recebido o subsecretário Jorge de Figueiredo que, acompanhando os escritórios da Costeira, avenida Rodrigues Alves n.º 309, depois de verificá-lo e lacrar as cintas, que estavam intactas, recebeu das mãos de Alberto Lage os dois selos, transportando-os para o edifício do Banco, em automóvel acompanhado de um continente. E ali no tesoureiro, presentes o tio do tesoureiro Álvaro da Rocha Ribeiro e outros funcionários, procedeu-se a abertura dasqueles volumes, a começar pelo que vieria de Santos, verificando-se que este continha, de fato, a importância de 33.000.

Ao ser, porém, levantada a tampa do outro caixote que devia conter a quantia de ... 600.000, a surpresa foi geral: o dinheiro havia sido transformado em jornais velhos, fitas de madeiras, revistas e um pequeno tabaco!

Incontinenti o facto foi comunicado à diretoria do Banco, ao tesoureiro da Companhia Costeira e à 1ª delegacia auxiliar.

Quizado a tal respeito, o capitão Christie Mathieson, comandante do "Itaquaera", declarou em seu depoimento que tendo arribado em Paranaguá, no domínio último, ali teve a guarda entregue pelo agente da Companhia, um caixote, no qual existia, segundo lhe foi afirmado, a quantia de 600.000. Guardou no cofre do seu camarote, de onde não se desstou, ainda por pouco tempo, Santos, até receber o outro volume a que já nos referimos.

Aguijando, fomos caixotes, mediante recibo, confiados à guarda do tio do tesoureiro da Companhia.

Acrescentou o comandante ao lhe ser apresentado o caixote, mediante recibo, confiados à guarda do tio do tesoureiro da Companhia.

O que vale é que o presidente do S. Christovão é sempre demais para compreender as coisas.

A estas horas, certo, elle e o seu club já estarão em caminho muito mais seguro...

## Em torno do movimento revolucionario

### A situação em que se encontram Prestes e seus companheiros na Bolivia

### No Carlos Gomes, é, hoje, levada a super-revista: VIVA A PAZ!...

**A PAZ**

O Jornal do Brasil de hoje, publica a seguinte nota:

"Pela "República". Não é exatamente que tenha chegado a esta capital o Sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves deve chegar ao Rio de Janeiro, amanhã, pelo Conte Verde.

O distinto oficial do nosso Exercito traz fundadas esperanças de que a paz da família brasileira vai ser uma realidade.

**Amen.**

Coincidência:

Também hoje, é levada, em primeira, no Carlos Gomes, a super-revista: Viva a Paz!...

Explicação necessária: revista ou super-revista é coisa bem diferente de comédia...

## DESPORTOS

### COMMENTANDO...

Um pouco de política da aristocrática "Amea".

Ha tempos, não se passava coisa de maior monta no ambiente desportivo da entidade fascista da rua da Alfândega, sem que o dedo habilidoso do presidente do S. Christovão estivesse metido, sempre, a maravilha de se diga, com exito. Chamavam-no o diplomata desportivo. Naquela época o astuto presidente do São Christovão, fazendo muito justamente valer os seus direitos junto ao "leader" do Fluminense, que na "Amea" é uma espécie de Minas para o Brasil, estes não se canavam de repetir que tinham a melhor boa vontade para com o São Christovão, clube de méritos indiscutíveis, digno, por muitos títulos, de usufruir as vantagens dos fundadores, dentro daquela associação. O dia, porém, acrescentava a gente do Fluminense, é o Vasco da Gama. Não convinha, nem por sonho, pensar em conceder ao Vasco da Gama igualdade de direitos, dizia o Fluminense, e nesse caso isso é um entrave para a concessão ao S. Christovão.

Alvorada pertence ao estímulo turmam Gervasio Seabra.

— Chrsitiano Torres, o competente entraîneur do stud Lundgren, diu num auto omnibus, foi vítima de um pequeno desastre.

Um caminhão foi sobre o omnibus aviariando-o.

O chauffeur, procurando parar instantaneamente o veículo, provocou um medonho solavanco e Christiano foi bater com o rosto no banco fronteiro ao em que elle ia, ficando ferido no nariz e na testa.

Felizmente os ferimentos não apresentaram a menor gravidade.

— Foi hoje publicado o projecto dos clássicos e grandes premios do Jockey Club na temporada a iniciar-se em Abril.

Vamos lel o com atenção para dizer algumas coisas.

Todavia salientamos já que haverá um premio de 20 contos, em 3.800 metros. As condições desse premio merecem um estudo.

A oportunidade não tardou. O caso do Flamengo, assustando a gente da "Amea".

Em resultado que devia ser de que lhe falaram em outra ocasião, procurou o Vasco para oferecer-lhe a igualdade de direitos. E de facto, nos estatutos novos, ella lá está, não como o devera, mas na forma insidiosa por que fazem tudo os homens da "Amea".

O Vasco não está garantido.

E o S. Christovão, lembrando-se de que lhe falaram em outra ocasião, procurou o Vasco para oferecer-lhe a igualdade de direitos. E de facto, nos estatutos novos, ella lá está, não como o devera, mas na forma insidiosa por que fazem tudo os homens da "Amea".

O Vasco não está garantido.

E o S. Christovão, lembrando-se de que lhe falaram em outra ocasião, procurou o Vasco para oferecer-lhe a igualdade de direitos. E de facto, nos estatutos novos, ella lá está, não como o devera, mas na forma insidiosa por que fazem tudo os homens da "Amea".

Estes deverão comparecer à nossa redacção, afim de receberem os convites que darão entrada à festa do Centro Cosmopolita.

Por essa ocasião faremos entrega das taças do "Partido Comunista", e dos "Empregados do Copacabana Palace Hotel", bem como das medalhas aos vencedores.

Estes deverão comparecer à nossa redacção, afim de receberem os convites que darão entrada à festa do Centro Cosmopolita.

Por essa ocasião faremos entrega das taças do "Partido Comunista", e dos "Empregados do Copacabana Palace Hotel" — Afonso Carvalho.

Medalha de ouro — José de Almeida Guimarães.

Medalha de prata — Afonso Carvalho, Antônio Aires dos Reis, João Coelho Neto, Jorge Pires, Alvaro da Costa Pimenta, Henrique Brissolé, Júnior, Irmão, Mário Ferreira e Afonso Francisco Bastos.

Medalhas de bronze — Tito, Ferreira de Mendonça (2), Antônio da Costa Pimenta, Henrique Brissolé, Júnior, Irmão, Mário Ferreira e Afonso Francisco Bastos.

Circular para angralhar passageiros: 46 — 2359 — 2467 — 4092 — 5015 — 7052 — 7075 — 8362 — 8389 — 8455 — 8837 — 10194 — 12466.

Sans Travail, o cavalo francês que o Sr. Lino de Oliveira e Joaquim da Silva.

### O grande festival em beneficio da "A NAÇÃO"

Promovido pelo grupo editor "Voz Cosmopolita", realiza-se, no dia 12 do corrente, na sede do Centro Cosmopolita, à rua do Senado ns. 215 e 217, um grande festival em beneficio da A NAÇÃO.

Reina grande entusiasmo entre os promotores do mesmo, e espera-se o apoio de todos os sindicatos e dos proletários em geral à feliz iniciativa de nossos companheiros.

Na gerencia da A NAÇÃO são encontrados bilhetes de ingresso para os amigos que o quiserem adquirir.

Eis o programma do esplendido festival:

1.ª parte — "Ouverture" pela orchestra.

2.ª parte — Conferencia pelo Dr. Castro Rebelo, Professor da Universidade do Rio de Janeiro.

3.ª parte — Distribuição dos premios aos vencedores do Concurso de Natação promovido pela A NAÇÃO. Allocução a propósito pelo Dr. Oliveira Santos.

4.ª parte — Acto variado.

5.ª parte — Baile familiar.

### REMO

#### FREMAR

Os leitores, de certo, já reparam... O chronicista que se mesturava todo em engrossamento aos principes burgueses do nosso nababesco sport — o hindu Arnaldinho, não me toques, o Linneu dos cavalos e outros que — não perde oportunidade para elogiar os magnatas do dinheiro. Mas, ultimamente, deixa-lhe a luta para juntar esse derrotamento bajulatório a ataques sem pô nem cabeça, accaçoa-nos na sua essência, contra a Federação Brasileira do Remo.

Alfredo Braga, natural de Minas, chegou ao Rio há poucos dias e foi em visita a uns parentes, moradores na ilha em que resolveu tomar o banho da mar na ilha do Governador.

Alfredo Braga, natural de Minas, chegou ao Rio há poucos dias e foi em visita a uns parentes, moradores na ilha em que resolveu tomar o banho da mar.

A polícia do 21 districto registrou a ocorrência.

### O QUE FORAM AS ELEIÇÕES NA BAHIA

#### Verdadeiro "latrocínio", verdadeiro "banditismo avassalante"

Muniz Sodré concede interessante entrevista ao Correio da Manhã sobre o que foram as eleições na Bahia.

Em Santo Amaro, considerado o reduto inexpugnável do governo Calmon, foi o segundo voltado nas quatro secções da cidade, e o 3º votado em todas as 10 secções do município. E em quasi todos os demais municípios obteve ou o 2º ou o 3º lugar, na chapa de seis nomes. Mas os resultados de Calmon o dão como derrotado.

E Muniz Sodré o explica:

"Para considerar-me excluído do numero dos eleitos, foi necessário errar a somma dos meus votos e eliminar as votações de muitas secções, e até de municípios inteiros. Todos esses crimes, violências e atentados têm sido consignados por toda a imprensa bahiana, a exceção de A Tarde, cujo director faz parte da chapa completa do governo. O Imparcial, o Diário de Notícias, O Jornal, A Noite, A Capital, são ácordes em registarem a minha vitória, pelo 2º distrito, a do Sr. Pacheco da Oliveira pelo 1º e a de candidatos outros pelo 3º e pelo 4º.

O distinto oficial do nosso Exercito traz fundadas esperanças de que a paz da família brasileira vai ser uma realidade.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegrammas de nosso corresponsante platino, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionários depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.